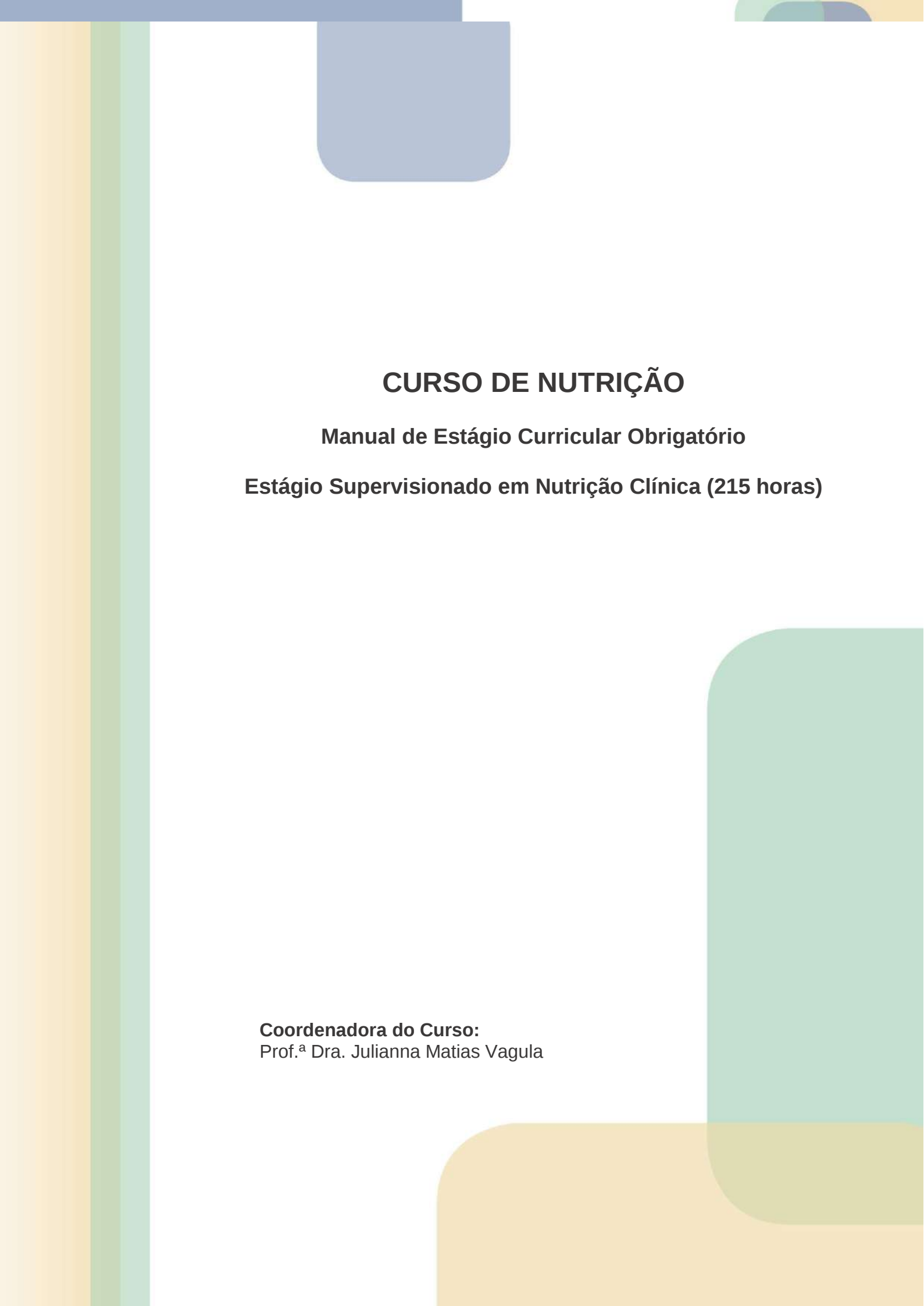




CURSO DE NUTRIÇÃO

Manual de Estágio Curricular Obrigatório

Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica (215 horas)

Coordenadora do Curso:
Prof.^a Dra. Julianna Matias Vagula

Sumário

1. NATUREZA DO ESTÁGIO	4
2. DA ESTRUTURA, DURAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO.....	5
3. ASSIDUIDADE.....	6
4. POSTURA E ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO.....	6
5. ENVOLVIMENTO DOS PARTICIPANTES.....	8
6. DOCUMENTAÇÃO DO ESTÁGIO	9
7. ANEXOS	10

MANUAL DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM NUTRIÇÃO CLÍNICA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 215 HORAS

Caro aluno,

Antes de iniciar sua atividade de estágio, leia com atenção este documento, pois contém informações importantes para essa atividade curricular. Juntamente com esta orientação, em seu AVA, consta uma videoaula que trata sobre o estágio desse semestre. Leia este material e assista ao vídeo, e em caso de dúvidas, entre em contato com o seu tutor a distância.

1. NATUREZA DO ESTÁGIO

O Estágio Curricular busca a associação das dimensões teóricas e práticas do currículo. Dessa forma, articula interdisciplinarmente os conteúdos visando a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o Curso. Garantindo a possibilidade de abrir uma janela para o futuro e vislumbrar a realidade em que irá atuar profissionalmente.

No Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica os alunos desenvolverão diferentes atividades, dentre elas: atenção dietética, assistência dietoterápica a indivíduos enfermos, orientação de alta, sempre sob supervisão.

A carga horária total do estágio em Nutrição Clínica é de 215 horas que será realizado da seguinte forma: 172 horas em campo e 43 horas teóricas (reuniões e estudos de caso clínico).

1.1 Dos Objetivos

1.1.1 O estágio obrigatório tem por objetivos, os seguintes:

- Proporcionar ao acadêmico a oportunidade de aplicar, ampliar e adequar os conhecimentos técnico-científicos, integrando a teoria e a prática por meio de sua inserção em situações reais de trabalho;
- Promover atividades que permitam o desenvolvimento de competências, capacidades e habilidades requeridas para a formação profissional;
- Possibilitar o conhecimento da realidade sócio-econômica e cultural da população, desenvolvendo a capacidade crítica e humanística do acadêmico, permitindo a sua identificação como elemento de transformação da sociedade;
- Garantir a experiência nos diferentes níveis de atenção a saúde, atuando em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, promovendo a formação de profissional comprometido com o ser humano;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando o desenvolvimento da cidadania e dos princípios éticos da

autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;

- Permitir o desenvolvimento da prática profissional voltada para a atuação em equipes multiprofissionais, fortalecendo os aspectos interdisciplinares e transdisciplinares como forma de obter máxima produtividade da promoção e da assistência à saúde;
- Possibilitar a tomada de decisões e as soluções de problemas;
- Assegurar a formação de Nutricionistas generalistas, qualificados ao exercício profissional nas diferentes áreas de atuação vinculadas a alimentação e nutrição.
- Identificar as atribuições técnico administrativas do nutricionista;
- Planejar cardápios adequados às necessidades nutricionais e dietoterápicas dos pacientes atendidos;
- Avaliar o estado nutricional de pacientes de diferentes faixas etárias, mediante análise de dados clínicos, laboratoriais, antropométricos e de consumo alimentar;
- Identificar hábitos alimentares da população atendida e propor mudanças sempre que necessário;
- Planejar cardápios adequados às necessidades nutricionais e dietoterápicas dos pacientes;
- Fornecer orientação nutricional específica nas diversas patologias;
- Realizar acompanhamento nutricional dos pacientes atendidos;

2. DA ESTRUTURA, DURAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

2.1 Estrutura

- Atividades de estágio serão desenvolvidas na área de Nutrição Clínica, em rede privada ou pública, desde que devidamente autorizadas pelos órgãos competentes e conveniadas com a Instituição de Ensino e que tenham Nutricionistas contratados.
- A carga horária perfaz um total de 215 horas que será realizado da seguinte forma: 172 horas em campo e 43 horas teóricas (reuniões e estudos de caso clínico).

2.2 Duração

- Os alunos serão divididos em grupos para a realização do estágio.
- Conforme a Lei de Estágio nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, as atividades de estágio não deverão ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

ATENÇÃO: o aluno não pode ultrapassar o limite de 6 horas diárias de atividades no local de estágio.

2.3 Desenvolvimento do estágio

- O aluno só poderá fazer estágio com o acompanhamento do Preceptor de Estágio (Nutricionista com CRN ativo) e após ter firmado o TERMO DE COMPROMISSO.
- O aluno deve acompanhar as atividades desenvolvida pelo Nutricionista do Local de Estágio;
- Todas as atividades devem ser realizadas e registradas conforme a orientação deste manual;
- O registro das atividades deve estar em consonância com as datas em que efetivamente o aluno realizou, tanto no campo de estágio, como as demais atividades. O registro incorreto, implica na reprova do aluno;
- A realização do Estágio Curricular não acarreta em vínculo empregatício de qualquer natureza.

3. ASSIDUIDADE

O aluno em estágio obrigatório deverá cumprir carga horária de 215 horas totais para o Estágio em Nutrição Clínica. Para esta modalidade de estágio não há abonos de faltas. São justificadas e obrigadas à reposição, mediante apresentação de atestado de óbito, atestado médico e casamento.

4. POSTURA E ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO

- I. Cumprir as disposições do Termo de Compromisso firmado com a Unidade Cedente;

- 
- II. Respeitar as normas vigentes na Unidade Cedente;
 - III. Conhecer as normas de controle de infecção (CCIH) da Unidade Cedente;

 - IV. Manter conduta ética no local de Estágio, zelando pelo bom nome da Instituição/Empresa que proporciona o estágio e do Curso de Nutrição;
 - V. Manter **sigilo profissional** em relação a dados e informações obtidas na Unidade Cedente.
 - VI. Cumprir o cronograma de Estágio, acatando as diretrizes do Supervisor(a);
 - VII. Comparecer pontualmente nos locais de Estágio, com o crachá de identificação, jaleco branco de manga longa e demais vestimentas exigidas pela Unidade Cedente.
 - VIII. A permissão do uso de adornos, esmalte, entre outros, será de acordo com cada Área de Estágio e exigências da Unidade Cedente;
 - IX. Zelar pelos materiais e equipamentos pertencentes à Unidade Cedente do Estágio, bem como pelos da Instituição Formadora;
 - X. Ser discreto, ouvindo atentamente e manifestar-se em momentos propícios ou quando solicitados;
 - XI. Desenvolver todas as atividades programadas, respeitando os prazos estabelecidos.
 - XII. Registrar sistematicamente as atividades desenvolvidas no campo de estágio;
 - XIII. Entregar ao Supervisor de estágio presencial, no prazo estabelecido, os documentos necessários formais do Estágio;
 - XIV. Dirigir-se ao Supervisor de Estágio sempre que tiver dúvidas relativas ao estágio e sua realização.
 - XV. Encaminhar as dúvidas sobre o estágio ao Tutor a Distância, via sistema de mensagens do AVA ou Sala do Tutor conforme as orientações, além do Supervisor de Estágio.
- 

5. ENVOLVIMENTO DOS PARTICIPANTES

O desenvolvimento do estágio acontece mediante a participação dos seguintes envolvidos: a Coordenação do Curso; a Divisão de Convênios e Estágios; Preceptor de Estágio; o Supervisor de campo; o Tutor a distância; o Tutor presencial e o Polo de Apoio Presencial e o Acadêmico.

A coordenação do Curso de Nutrição executa a política de estágios em consonância com as normas gerais da instituição e conforme a Diretriz Curricular Nacional do Curso de Nutrição, Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001; participa da elaboração do regulamento do Estágio Curricular; e colabora com os supervisores de estágio, com os tutores a distância, com o tutor presencial e o supervisor de campo, com relação às atividades que devem ser realizadas. Recebe a documentação relativa à realização do estágio (ficha de acompanhamento).

A Divisão de Convênios e Estágios recebe as solicitações de celebração de convênios e parcerias das unidades; realiza o cadastro das instituições concedentes do estágio; orienta e esclarece dúvidas quanto aos convênios e parcerias; confere e aprova a documentação acadêmica relativa a convênios e cadastramento das instituições e termo de compromisso.

O tutor a distância orienta a atuação do aluno na realização do estágio; participa do processo de avaliação das atividades do estágio, com a supervisão do docente e da Coordenação do curso.

O Preceptor de Estágio (Obrigatoriamente Nutricionista com CRN ativo) juntamente com o Polo de Apoio Presencial, contata as instituições concedentes de estágio para análise das condições dos campos, tendo em vista o cadastro e a celebração de convênios; organiza semestralmente o encaminhamento de estagiários e adistribuição das turmas com a aprovação da Coordenação do curso de Nutrição; participa da execução das atividades pertinentes ao estágio realizadas pelos alunos no campo de estágio; supervisiona a elaboração do relatório do estágio; realiza reuniões de estágio com os estagiários; assina e carimba as fichas de acompanhamento e de avaliação e o termo de validação do relatório.

O Supervisor de campo (Obrigatoriamente Nutricionista com CRN ativo) é o Nutricionista da unidade concedente de estágio, que acompanha o acadêmico. Assina e Carimba a ficha de acompanhamento de estágio.

O Acadêmico realiza as atividades solicitadas no Manual de Estágio; comparece ao campo de estágio conveniado nos dias e horários agendados; registra todas as atividades desenvolvidas; e posta o relatório final de estágio, na disciplina de Estágio em Nutrição Clínica, no ícone *portfolio*, no período estipulado. Posta no ícone *Documentos* a ficha de acompanhamento de estágio e ficha de avaliação de estágio, devidamente preenchidas, assinadas e carimbadas no prazo estabelecido pela Coordenação do Curso.

6. DOCUMENTAÇÃO DO ESTÁGIO

As atividades de Estágio Curricular Obrigatório são registradas por meio de documentos, sem os quais o acadêmico não comprova o seu estágio. Para isso, durante a realização do estágio o aluno deve preencher os documentos abaixo:

- Todos os documentos pedagógicos devem, obrigatoriamente, constar as mesmas datas e vigência de estágio de acordo com informado no Termo de Compromisso.
- Todos os documentos devem ser preenchidos, datados e assinados e carimbados na última página.

A) Documentos de convênio: O polo verifica com o Departamento de Estágios se a Universidade possui convênio com os locais de estágio. Caso afirmativo, o Supervisor de estágio em conjunto com o aluno preenche a documentação do convênio (**cadastro de estágio e termo de compromisso**). Após o preenchimento, estes documentos devem ser entregues no polo para envio ao Departamento de Estágios que fará a conferência. Caso não haja convênio, o aluno não poderá iniciar o estágio sem que seja finalizado o trâmite.

B) Ficha de Acompanhamento de Estágio (Anexo I): Ficha em que devem ser registradas as atividades desenvolvidas pelo aluno durante o estágio. Todas as atividades propostas devem ser registradas na Ficha de Acompanhamento de Estágio, que deve ser preenchida durante a realização de estágio, com as seguintes informações: o período ou a data de realização de cada atividade; a carga horária; a descrição da atividade realizada; a assinatura do supervisor de campo (Nutricionista da Unidade Cedente) e Supervisor de Estágio. O preenchimento desta ficha também indica a presença do acadêmico no local de estágio.

C) Ficha de Avaliação de Estágio (Anexo II): Ficha na qual o Supervisor de Estágio atribui as notas ao Acadêmico, conforme seu desempenho durante as atividades de Estágio.

D) Relatório do Estágio (Anexo III): Documento que o aluno deve elaborar durante o período de estágio, contemplando todas as atividades realizadas e as atividades de estudos de casos clínicos. O relatório de estágio deve ser feito INDIVIDUALMENTE.

E) Validação do estágio (Anexo IV): Documento que o aluno deverá assinar junto com seu supervisor de estágio e inserir no relatório.

Atenção:

- 1) A carga horária TOTAL do estágio é de 215 horas.
- 2) As a ficha de acompanhamento de estágio devem ser preenchida de forma detalhada: deve ser discriminada/descrita cada atividade realizada com a data de realização e a sua respectiva carga horária, além da assinatura do preceptor de estágio por dia de atividade.
- 3) O Anexo V você encontra o Roteiro para atendimento Clínico Individual.

7. ANEXOS

ANEXO I - FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO: _____

Nome do (a) Estagiário (a): _____

Semestre: _____ Disciplina: _____

Universidade: _____

Preceptor(a) de Estágio(a)*: _____

Supervisor(a) de Campo*: _____

[illegible]

Total de horas realizadas: _____ (Obs: conferir a soma da carga horária, deverá fechar exatamente 215 horas)

Estagiário
(assinatura)

Supervisor de Campo
(assinatura e carimbo)

Preceptor de Estágio
(assinatura e carimbo)

ANEXO II - FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO

Acadêmico(a): _____ RA: _____ Data da avaliação: ____ / ____ / ____ Instituição: _____		
UN	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	AVALIAÇÃO
01	Assiduidade e Pontualidade (0,5): obrigações funcionais do acadêmico decorrente do contrato de estágio supervisionado.	
02	Vestimenta e material de bolso conforme normas (0,5): As condições de trabalho são agentes diretos na saúde e bem-estar do indivíduo. Cada ramo de atividade possui suas particularidades.	
03	Postura, ética e sigilo (0,5): Discrição no ambiente de estágio. Sigilo quanto as informações dos pacientes. Postura ética em relação as informações e as atividades desenvolvidas no local de estágio.	
04	Capacidade de relacionar teoria e prática (2,0): o acadêmico aplica seus conhecimentos baseado em literaturas com competência e habilidade técnica.	
05	Receptividade às orientações e críticas (0,5): aceita novas orientações e ensinamentos empenhando-se em melhorar.	
06	Iniciativa (1,0): identifica a necessidade da situação e realiza ou sugere condutas com antecedência.	
07	Controle emocional em situações adversas (1,0): equilíbrio emocional ao passar por situações de alta complexidade em procedimentos e decisões.	
08	Trabalho em equipe (1,0): Consegue ter bom relacionamento e desempenho em procedimentos e condutas a serem tomadas em grupo.	
09	Engajamento (1,0): Desenvolvimento das atividades programadas respeitando os prazos estipulados.	
10	Capacidade técnica (2,0): Conhecimento das particularidades dos procedimentos empregados nos campos de estágio	
NOTA FINAL:		

Orientações: O preenchimento da avaliação é realizado pelo Supervisor(a) de Estágio no término do período vigente do estágio. Este documento auxilia no desenvolvimento da nota parcial do acadêmico durante a avaliação final da disciplina. Deverá ser postado pelo acadêmico e arquivado no Polo para possível visita dos auditores de estágio. Documento válido somente com assinatura e carimbos.

Supervisor de Estágio
 Assinatura e Carimbo

Estagiário
 Assinatura

ANEXO III - Relatório de Estágio em Nutrição Clínica

O RELATÓRIO DE ESTÁGIO É INDIVIDUAL E DEVE CONTER TODOS OS ITENS

ABAIXO:

CAPA

Instituição a que pertence o aluno

Título do relatório

Nome completo do aluno

Cidade, ano

FOLHA DE ROSTO

Instituição de onde provem o relatório

Nome completo do aluno

Nome da coordenação do curso

Nome do supervisor

SUMÁRIO

Assuntos com respectivas paginações

APRESENTAÇÃO

Informações gerais do campo de estágio

Objetivo do estágio e período

INTRODUÇÃO

Inserir informações acerca do local de estágio e contextualizar com o município.

ATIVIDADE DO ESTAGIÁRIO

Descrever diariamente as atividades desenvolvidas no local de estágio.

CASO CLÍNICO

Para o desenvolvimento desse caso clínico, você estagiário irá escolher dentre um de seus atendimentos ou acompanhamento no hospital, lembre-se de resguardar as informações pessoais do paciente escolhido por conta da Lei Geral de Proteção de Dados.

Nesse caso clínico você precisará responder as questões de a até u, conforme abaixo:

- a. Introdução [relativa à patologia(s) principal(is)].
- b. Identificação do paciente (na forma de redação).
- c. Queixa Principal.
- d. História da Doença Atual (HDA).
- e. História Familiar.

- f. História Patológica Pgressa.
- g. História socioeconômica.
- h. Exame físico/clínico.
- i. Medicamentos utilizados e interação droga-nutriente.
- j. Avaliação do estado nutricional do paciente:
 - Avaliação Clínica (sinais físicos);
 - Avaliação Antropométrica;
 - Avaliação Bioquímica;
 - Avaliação Dietética (com base na dieta habitual;
 - Diagnóstico Nutricional Conclusivo.
- k. Evolução clínica e laboratorial do paciente (do primeiro até o último dia de acompanhamento).
- l. Evolução dietoterápica do paciente (todas as prescrições dietéticas pelas quais passou).
- m. Evolução nutricional do paciente (evolução do estado nutricional durante a internação).
- n. Tratamento Dietético proposto para a alta hospitalar:
- o. Objetivos da Dieta;
- p. Prescrição Dietoterápica (com justificativas);
- q. Cardápio prescrito pelo estagiário (análise por alimentos, de calorias, macronutrientes, micronutrientes de interesse para a patologia/paciente, fibras e demais componentes nutricionais importantes;
- r. Recomendações gerais e Orientações Nutricionais.
- s. Conclusão.
- t. Referências Bibliográficas.
- u. Anexos/Apêndices

ATIVIDADE DE ESTUDO DE CASO

Essa atividade de estudo de caso você deve desenvolver conforme as orientações abaixo:

ESTUDO DE CASO

Hoje, durante seu estágio hospitalar, seu próximo paciente é A.K., um homem de 62 anos de descendência japonesa. Há 2 anos foi diagnosticado com retocolite ulcerativa, o que resultou em uma perda acentuada de peso, passando de seu peso habitual de 61kg para 42kg. Ao longo do tratamento, ele conseguiu recuperar um pouco o peso, alcançando 60kg. Seus principais sintomas incluíam dores abdominais, diarreia constante, fraqueza, desorientação ocasional, sonolência, falta de apetite e queda

de cabelo acentuada. Além disso, o paciente é diagnosticado com diabetes *mellitus* tipo 2 há 15 anos, hipertensão arterial e apresenta intolerância à lactose e ao glúten. Recentemente, ele participou de uma festa de aniversário onde consumiu batatas fritas, salgadinhos, bolo com sorvete e refrigerante. Após a ingestão desses alimentos, ele experimentou um surto grave, caracterizado por dor intensa no lado esquerdo do abdômen, distensão abdominal, cólicas abdominais persistentes, mais de 6 evacuações por dia com sangue, febre de 39^o, ritmo cardíaco acelerado, desidratação, inapetência alimentar com uma significativa perda de peso. Mesmo com o uso de esteroides intravenosos, não houve controle dos sintomas e o paciente foi submetido a uma colectomia de urgência para controlar a inflamação e restaurar a saúde intestinal comprometida. Durante a recuperação pós-cirúrgica, ele inicialmente recebeu alimentação intravenosa (parenteral) para garantir a nutrição adequada enquanto o intestino se curava. Posteriormente, a transição para a alimentação enteral foi feita conforme sua condição permitia. Ele permaneceu hospitalizado por um período de 28 dias e, atualmente, já em sua residência, A.K. está recebendo alimentos via oral enquanto utiliza uma bolsa de colostomia para desviar o fluxo de fezes durante o processo de recuperação gastrointestinal. Ainda enfrentando dores resultantes do procedimento cirúrgico, além de fraqueza e falta de vontade de se movimentar, A.K. está sob cuidados contínuos da equipe médica, que monitora de perto sua condição e ajusta o tratamento conforme necessário. O foco está em promover sua recuperação física e emocional de forma integral.

No período pré cirurgia utilizou os seguintes medicamentos:

- Mesalazina oral e supositório 800mg
- Predinisona 60mg no auge da doença
- Azatioprina 5mg/kg de peso corporal
- Remicade 5mg/kg de peso corporal

Após a cirurgia, a maioria dos medicamentos foi suspensa, permanecendo apenas a Prednisona em uma dose de 10mg. Além disso, o paciente faz uso crônico dos seguintes medicamentos:

- Glifage 500mg
- Suganon 5mg
- Diamicron 60mg
- Triplixam 10mg + 2,5mg + 10mg
- Rosucor 10mg

As medidas antropométricas coletadas foram:

Dados antropométricos	Valor	Classificação
Peso Usual	60kg	XX
Peso atual		XX
Altura	1,70m	XX
IMC atual		
Circunferência do braço	26cm	XX
Circunferência da panturrilha	36cm	XX
Prega cutânea subescapular	14mm	XX
Altura do joelho	42,5cm	XX

Obs: preencha a classificação na tabela.

Os resultados da avaliação bioquímica foram:

Parâmetros	Valores
Glicemia pós prandial	162mg/dL
Albumina	2,8g/dL
Hemoglobina	15g/dL
Hematócrito	39%
Glicemia em jejum	165 mg/dl
Hemoglobina glicada (A1C)	6,8%
Colesterol total	242mg/dL
HDL	32mg/dL
LDL	Não informado
Triglicerídeos	300mg/dL
Creatinina	1,4mg/dL
Ácido úrico	4,6mg/dL
AST	32 U/L
ALT	28 U/L
Gama GT	25 U/L
PCR-us	12,32 mg/L
Insulina	28 µU/mL

Este caso ilustra a importância de uma dieta cuidadosamente controlada e do manejo médico para pacientes com retocolite ulcerativa, especialmente na prevenção de surtos.

- 1. Explique brevemente o que é retocolite ulcerativa, quais as consequências nutricionais dessa doença e quais os cuidados alimentares recomendados para pacientes em fase de remissão da condição.**
- 2. Realize a triagem de risco nutricional do paciente utilizando o NRS-2002. Após o preenchimento do formulário, qual o diagnóstico nutricional?**

Tabela 1.2 | Formulário de triagem de risco nutricional NRS – 2002

Parte 1 - Triagem inicial	Sim	Não
1) O IMC é < 20,5 kg/m ²		
2) O paciente perdeu peso nos 3 últimos meses?		
3) O paciente teve sua ingestão dietética reduzida na última semana?		
4) O paciente é gravemente doente?		

Fonte: adaptado de Kondrup et al. (2003).

Tabela 1.3 | Formulário de triagem de risco nutricional NRS – 2002

Parte 2 - Triagem do risco nutricional			
Estado nutricional		Gravidade da doença (efeito do estresse metabólico no aumento das necessidades nutricionais)	
Ausente (Pontuação 0)*	Estado nutricional normal	Ausente (Pontuação 0)*	Necessidades nutricionais normais
Leve (Pontuação 1)*	Perda de peso > 5% em três meses ou ingestão alimentar na última semana entre 50-75% das necessidades nutricionais.	Leve (Pontuação 1)*	Fratura de quadril, pacientes crônicos, em particular com complicações agudas: cirrose, DPOC, hemodiálise, diabetes, oncologia. Paciente fraco, mas deambula.
Moderado (Pontuação 2)*	Perda de peso > 5% em dois meses ou IMC entre 18,5 – 20,5 + condição geral prejudicada (enfraquecida) ou ingestão alimentar na última semana entre 25-60% das necessidades nutricionais.	Moderado (Pontuação 2)*	Cirurgia abdominal de grande porte, AVC, Pneumonia grave, doença hematológica maligna (leucemia, linfoma). Paciente confinado ao leito.
Grave (Pontuação 3)*	Perda de peso > 5% em um mês (> 15% em três meses) ou IMC < 18,5 + condição geral prejudicada (enfraquecida) ou ingestão alimentar na última semana entre 0-25% das necessidades nutricionais.	Grave (Pontuação 3)*	Trauma, transplante de medula óssea, paciente em terapia intensiva (APACHE > 10).

Fonte: adaptado de Kondrup et al. (2003).

Escore do estado nutricional = _____

Escore da gravidade da doença = _____

Escore do estado nutricional + gravidade da doença = _____

Se paciente tem 70 anos ou mais, some um ponto no escore = _____

Escore total = _____

Estado nutricional conforme o escore total:

0 = Eutrófico

1 = Desnutrido leve

2 = Desnutrido moderado

3 = Desnutrido grave

Diagnóstico nutricional = _____

- Para pontuação $\geq 3 \rightarrow$ paciente em risco nutricional e a terapia nutricional deve ser iniciada.
- Para pontuação $< 3 \rightarrow$ no momento, o paciente não apresenta risco nutricional e deve ser reavaliado semanalmente. Se o paciente tiver indicação de cirurgia de grande porte, deve ser considerada a terapia nutricional para evitar riscos associados.

Legendas: IMC = índice de massa corpórea; DPOC = doença pulmonar obstrutiva crônica; AVC = acidente vascular cerebral; APACHE = *Acute Physiology and Chronic Health Evaluation*.

3. De acordo com os dados antropométricos e bioquímicos responda:

- a. Qual a estimativa de peso do paciente?
- b. Utilizando a fórmula de Friedewald (1972) $LDL = (CT - HDL) - \left(\frac{TG}{5}\right)$ calcule o LDL e explique as limitações desse método.
- c. Considere o estado nutricional levando em conta todo o contexto e os dados coletados, estabelecendo conexões com as complicações clínicas apresentadas pelo paciente e com as medicações administradas. Justifique a sua resposta.

4. Em relação aos medicamentos, responda:

- a. Quais as possíveis interações droga-nutriente referentes aos medicamentos utilizados no período anterior à cirurgia?
- b. Qual a relação dos medicamentos utilizados atualmente com a dieta enteral?

5. Considerando a dieta parenteral e enteral responda:

- a. Qual a formulação (ml) dos macronutrientes para a nutrição parenteral a ser administrada durante o período de recuperação pós-cirúrgica do paciente? O valor calórico total obtido está dentro do intervalo ideal? A percentagem dos macronutrientes está dentro do recomendado? Preencha a tabela a seguir com o volume e apresente todos os cálculos detalhados até chegar ao valor obtido para preencher a tabela.

Aminoácido a 10%	
Solução de glicose a 50%	
Emulsão lipídica a 20%	
Cloreto de sódio 20%	20ml
Cloreto de potássio 19,1%	20ml
Sulfato de magnésio 20%	10ml
Glucanato de Cálcio 10%	10ml
Fosfato Orgânico	1ml
Polivitamínico A	10ml
Polivitamínico B	5ml
Olioelementos	5ml
Volume total	
Água Bidestilada	

Vazão:

■ Tabela 2.1 Prescrição recomendada de macronutrientes para pacientes adultos em nutrição parenteral

Macronutriente	Pacientes graves	Pacientes estáveis
Proteína	1,2 a 1,5g/kg/dia	0,8 a 1g/kg/dia
Carboidrato	≤3mg/kg/min	≤5mg/kg/min
Lípido	1g/kg/dia	1 a 2g/kg/dia
Calorias totais	25 a 30kcal/kg/dia	30 a 35kcal/kg/dia
Líquidos	Quantidade necessária para fornecer macronutrientes*	25 a 40mL/kg/dia

* Depende da tolerância individual do paciente.

- Qual a formulação da dieta em relação aos macronutrientes para a nutrição enteral? Como deve ser o fracionamento?
- Qual a quantidade de água a ser ofertada na dieta enteral?
- Quais os fatores de estresse metabólico deste paciente e de que modo isso influencia no cálculo das necessidades energéticas?

6. Após a alta hospitalar, o paciente deve seguir cuidados específicos em relação à alimentação e ao uso da bolsa de colostomia. Elabore um plano alimentar que atenda às recomendações nutricionais ideais, levando em conta todo o quadro clínico, e apresente uma tabela detalhada com a distribuição dos nutrientes. Além disso, crie um folder com orientações detalhadas para a família sobre os cuidados alimentares necessários, considerando todas as condições clínicas do paciente.

7. Haverá prescrição de suplementos? Se sim, justifique a prescrição.

TERMO DE VALIDAÇÃO DO RELATÓRIO

O termo de validação do relatório está em word disponível no AVA para que você possa adequar e inserir no seu relatório.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerações finais sobre o desenvolvimento do seu estágio.

REFERÊNCIAS

Referências que você utilizou para fazer seu relatório de estágio.

ANEXO IV – TERMO DE VALIDAÇÃO DO RELATÓRIO

Eu, [Inserir nome do Acadêmico], RA [Inserir RA do Acadêmico], matriculado no [Inserir o semestre] semestre do Curso de Nutrição da modalidade a Distância da [Inserir nome da Universidade], realizei as atividades de estágio [Inserir nome do Estágio] no(a) [Inserir nome do local do estágio], cumprindo as atividades e a carga horária previstas no respectivo Relatório de Estágio.

Assinatura do(a) Estagiário(a)

Assinatura Supervisor de Estágio

ROTEIRO DE ATIVIDADES PARA ATENDIMENTO CLÍNICO

Para o Atendimento Clínico Individual, segue abaixo as atividades a serem desenvolvidas:

- A. Anamnese
- B. Avaliação antropométrica
- C. Avaliação de Consumo
- D. Diagnóstico Nutricional
- E. Planejamento de Cardápio individualizado
- F. Orientação nutricional baseada no diagnóstico nutricional e diagnóstico médico prévio
- G. Discussão dos casos atendidos ao final de cada período de atendimento.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

1. Proposta de Cardápio – entregar sempre na consulta subsequente (retorno), uma semana após a 1º consulta.
2. Análise do recordatório a partir da segunda consulta até o final do estágio.
3. Recordatório – cálculo de todos os pacientes atendidos a partir da primeira consulta.
4. Avaliação Nutricional e Cálculos Nutricionais completos – somente na primeira consulta
5. Avaliação Nutricional: Dobras Cutâneas, Circunferências, Peso, Altura
6. IMC – todas as consultas e retornos
7. Exames Laboratoriais: analisar exames laboratoriais do paciente, caso tenha disponível.
8. Interpretação de exames laboratoriais: Anotar em prontuário
9. Nenhum documento relativo ao prontuário do paciente pode sair do local de estágio.